

ARES B

NOVEMBRO - 2018 - EDIÇÃO 225

PALAVRA DO PRESIDENTE

Prezados associados, gostaria de agradecer pela grande oportunidade de presidir a ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil, durante o próximo biênio de 2019/2020, através da eleição realizada dia 21 de novembro em Avaré/SP. Podemos com uma nova diretoria procurar direcionar as melhores oportunidades para o setor resinero brasileiro.

Os desafios enfrentados pelos produtores, empresas, fábricas e fornecedores são muitos variados e devemos obter cada vez mais informações sobre eles para melhor tomada de decisão para conseguir um aperfeiçoamento contínuo da qualidade da resinagem.

A seguir, encaminho algumas ideias iniciais sobre projetos, parcerias, desafios e trabalhos que pretendemos analisar, para assim, executar as melhores opções em cada um deles e buscar o mais adequado para nossos associados. Sabendo que nem todos serão realizados em curto prazo, e no momento certo os projetos podem se desenvolver de acordo com as necessidades.

Sistema Fechado (Furos) – Acredito que o principal desafio de nosso biênio será realizar um projeto de distribuição e expansão da metodologia desenvolvida pelos engenheiros da Estação Experimental de Itapetininga/SP, ligada ao Instituto Florestal, que foi apresentada em reunião da ARESB de 21/08/2018. Pretendemos através do GEP IV (Grupo de Empresas Participantes) expandir os testes do Sistema Fechado de Resinagem (Furos) para diversas áreas

e fazendas dos nossos associados e buscar informações através de pesquisas científicas para melhor entendimento dos números de produção, geometria ideal dos furos, manejo adequado, etc. Precisamos estruturar uma equipe para essa pesquisa, sabendo que ela terá atenção a curto, médio e longo prazo devido a várias perguntas e dúvidas que ainda lhe cercam.

Jornal da ARESB – Considero uma oportunidade a ampliação de nosso Informativo para duas (2) páginas. Compreendo a dificuldade na busca por matérias específicas sobre resinagem hoje no Brasil, mas um ditado diz: “As maiores oportunidades se encontram habilmente disfarçadas em problemas insuperáveis”. Imagino que em nosso setor se encontram muitos estudiosos, pesquisadores, engenheiros, produtores e empresários que teriam interesse em divulgar seu conteúdo sobre resinagem, produção, gestão, redução de custos, ou simplesmente um “testemunho” de como ele gere seu negócio. Assim, poderíamos obter uma visão mais ampla de nossos associados, produtores e gestores. Então, buscamos alguns colonistas, pesquisadores e qualquer associado que queira publicar suas ideias e projetos em nosso jornal nos próximos meses. Outro ponto a se acrescentar em relação ao aumento das páginas do Informativo da ARESB seria a implantação de uma espécie de **Classificados** sobre compra e venda de fazendas, ferramentas, EPIs, resina e seus derivados, cursos, eventos,

empregos, etc. Se você tem interesse em divulgar algo sobre o setor nos procure para obter mais informações sobre essa parceria.

Tecnologia e Gestão em Resinagem: O desenvolvimento tecnológico do agronegócio está sendo ampliado a cada ano. Segundo levantamento da Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão (CBAP), 67% das propriedades agrícolas do Brasil usam algum tipo de inovação tecnológica em seus processos produtivos. A Resinagem também passa e passará por esse irreversível caminho evolutivo. Temos uma empresa que já fez proposta para parceria com os Associados da ARESB para redução dos custos de investimentos. Dentro dos serviços prestados estão: gestão completa de custos por safra e total dos anos, análise macro da produção realizada visualizando os mapas de cada quadra ou ramal por cores específicas, gestão de estrias e coletas, controle de EPIs, rastreabilidade das máquinas e carros auxiliares, pontos georeferenciais de árvores sanitárias previamente ao seu corte, e muito mais... Em nossa reunião de agosto de 2018 foi realizado uma apresentação desse Sistema de Gestão e em breve podemos trazer mais informações.

Dentre outras ideias e projetos vamos resumir algumas e detalhar conforme evoluímos com nossa diretoria:

· Projeto Pesquisador Aprendiz – pesquisas e testes sem valida-

ção científica. Ideias e divulgação de pesquisadores leigos em suas fazendas. Publicando no site ou facebook da ARESB de acordo com sua importância e detalhamento;

- Reuniões itinerantes – pelo estado de São Paulo e possivelmente em outras cidades do Brasil;
- Fortalecimento de parcerias com grandes empresas e associados;
- Procura e aumento de novos associados;
- Colaboração aos pequenos e médios produtores;
- Curso prático de Gestão e Manejo para empresários, investidores e novos Resinadores;
- Simpósio de Resinagem – com palestras técnicas e diversos temas com 1 dia de duração;
- Fortalecer o Marketing da Resinagem de Pinus – como Investimento certo e Floresta Sustentável;
- Padronização do Desconto - Resina limpa tendo mais valor agregado;
- Apoio a Estação Experimental e Pesquisadores;
- Parcerias com universidades, faculdades e centros de pesquisa científica;
- Etc..

Sabemos que nada disso conseguiremos sem o apoio da classe e nossos associados. Espero realizar um trabalho eficiente e dentro dos limites que forem apresentados. Nesse momento todo apoio e união serão fundamentais nesses primeiros passos desejados. Que Deus nos abençoe e guie sempre mais nessa jornada. Desde já agradeço Saúde e Sucesso!

* **Marcelo Cunha**
Presidente da ARESB



SS Plásticos

Atividade de Desenvolvimento
Plástico em Massa



- Componentes para indústria automotiva
- Conexões para irrigação
- Acessórios para bilhão
- Peças e produtos para plásticos
- Diversas aplicações

e-mail vendas@ssplasticos.ind.br

Telefone (11) 3325-4122 | Rua das Comarcas, 94, Pq. das Indústrias Laves, Lins - SP
Cep: 13.250-300. www.ssplasticos.ind.br | spplasticos@ssplasticos.ind.br

PESQUISADORES ESTUDAM NOVA TÉCNICA PARA EXTRAIR RESINA

Extração com furos no tronco das árvores pode permitir aumento da produção.



A extração de resina é feita a partir de estrias no tronco das árvores. O trabalhador vai de 15 em 15 dias até a floresta para fazer um novo corte, caso contrário a árvore deixa de produzir.

Pesquisadores do Instituto Florestal, em Itapetininga (SP), estudam uma forma de mudar esse manejo, trocando as estrias por furos.

Uma máquina foi montada especialmente para a extração. Ela tem um sistema de alavanca com uma base estilo trenó para deslizar. Uma moto-broca na ponta faz o furo. Depois, um indutor hormonal é colocado no furo, seguido por um tubete com saquinhos. É onde a resina fica até a colheita.

O pesquisador Cláudio Monteiro reforça que a mão de obra diminui bastante com o uso da técnica. Se no

sistema convencional a pessoa tem que voltar na árvore a cada 15 dias, com a nova técnica isso só é necessário a cada 60 ou 90 dias.

Esse novo sistema facilita também na hora da colheita. O uso do saquinho de coleta impede o acúmulo de impurezas, como folhas e galhos.

Os pesquisadores dizem que a saúde das árvores não é prejudicada pelos furos. Outro ponto positivo é que a quantidade de resina coletada aumenta. A média anual é de 3,3 quilos de resina por árvore no sistema com estrias. Já com os furos, a produção é de 800 gramas em três meses, levando em conta cada furo.

A extração da resina de pinus é quase artesanal na região de Itapetininga. O Estado de São Paulo é o maior

produtor de resina natural do Brasil, responsável por cerca de 60% desse mercado. A safra deste ano fechou em 110 mil toneladas, o que representa seis mil toneladas a mais que no ano anterior.

(Vídeo: veja a reportagem

exibida no programa em 04/11/2018)

Link: <https://g1.globo.com/sp/sorocaba-jundiai/nosso-campo/noticia/2018/11/04/pesquisadores-estudam-nova-tecnica-para-extrair-resina.ghtml>

ECONOMIA - NOVEMBRO 2018

VALORES MÉDIO DE MERCADO			
Nº	PRODUTOS	UNIDADE	VALOR R\$
1	ÁCIDO SULFÚRICO	KG.	R\$ 2,51
2	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE PLÁSTICO	UNID	R\$ 2,15
3	ALMOTOLIA 500 ml C/ BICO DE METAL	UNID	R\$ 3,20
4	TAMPA C/BICO DE METAL P/ ALMOTOLIA	UNID.	R\$ 1,80
5	ARAME 14 GALV	KG.	R\$ 7,40
6	ARAME 20 GALV	KG.	R\$ 14,49
7	ARAME 21 GALV.	KG.	R\$ 13,57
8	AVENTAL DE FRENTE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 16,00
9	BOTA DE BORRACHA	PAR	R\$ 15,60
10	BOTUÃO TÉRMICO	UNID.	R\$ 20,00
11	BOTINA DE SEGURANÇA C/BICO DE FERRO	PAR	R\$ 47,00
12	CAPA DE CHUVA COM CAPUZ	UNID.	R\$ 21,00
13	COLETA	TB	R\$ 18,85
14	CONFECÇÃO DE SAQUINHOS	MIL.	R\$ 33,00
15	ESTRIA RETA	MIL.	R\$ 30,69
16	ESTRIA V	MIL.	R\$ 47,74
17	ESTRIADOR	UNID.	R\$ 12,00
18	ESTRIADOR DE BICO	UNID.	R\$ 4,35
19	FARELO DE ARROZ	TON.	R\$ 820,00
20	GRAMPOS	CX.	R\$ 7,06
21	INSTALAÇÃO DE ÁRVORE COMPLETA	MIL.	R\$ 68,19
22	HASTE P/ FIXAÇÃO DE EMBALAGEM	MIL.	R\$ 11,22
23	LIMA	UNID	R\$ 18,10
24	LUVAS DE RASPA	PAR	R\$ 8,30
25	MARMITA TÉRMICA REDONDA	UNID.	R\$ 9,67
26	ÓCULOS DE SEGURANÇA	UNID.	R\$ 9,21
27	PASTA ESTIMULANTE PRETA S/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 1,50
28	PASTA ESTIMULANTE PRETA C/ETHREL DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,20
29	PASTA ESTIMULANTE VERMELHA DE 7% à 25%	KG.	R\$ 2,80
30	PERNEIRA EM COURO SINTÉTICO	PAR	R\$ 11,50
31	RASPA DE TRONCO	MIL.	R\$ 51,50
32	RASPADORES	UNID.	R\$ 5,96
33	RESINA ELLIOTTII FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 3.350,00
34	RESINA TROPICAL FOT-FAZENDA	TON.	R\$ 3.262,00
35	SACÃO PLÁSTICO 100x1,50x0,18	MIL.	R\$ 1.584,00
36	SAQUINHOS 35x25x0,20	MIL.	R\$ 230,00
37	TAMBOR REFORMADOS E PINTADO DE 200 LTS	UNID	R\$ 50,00
38	TRANSPORTE (até 50 km)	TON.	R\$ 37,66
39	TRANSPORTE (de 51 à 150 km)	TON.	R\$ 49,39
40	TRANSPORTE (de 151 à 250 km)	TON.	R\$ 69,74
41	TRANSPORTE (de 251 a 1000 Km)	R\$/KM	R\$ 3,00
42	TRANSPORTE (de 1001 a 1500 Km)	R\$/KM	R\$ 2,65

EXPEDIENTE

Publicação da ARESB - Associação dos Resinadores do Brasil

CONTATO - Rua Rio de Janeiro, 1985 - CEP 18701-200 - Avaré/SP - Brasil
Fone/ Fax: 0xx14 3732-3353 - E-mail: aresb@aresb.com.br - www.aresb.com.br

Presidente

Oswaldo de Souza Lima

1º Secretário

Marcelo Cunha Ribeiro

Secretária Administrativa

Bárbara Santana

barbara@aresb.com.br

2º Secretário

Silvano da Cunha Ribeiro

1º Tesoureiro

Dante Villardi

2º Tesoureiro

Eduardo Monteiro Fagundes

Diagramação

- GP Publicidade e Propaganda

Cel. (14) 99790-6757

Tiragem - 500 exemplares

Distribuição gratuita